

## **(21068) - CONDILOMAS ACUMINADOS OU MALIGNADOS? A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO**

Margarida Rouxino<sup>1</sup>; Sílvia Silva<sup>1</sup>; Ricardo Pereira<sup>1</sup>; Rita Marques<sup>1</sup>; João Pinto-De-Sousa<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

Homem 30 anos, antecedentes de patologia depressiva e vírus da hepatite C sob tratamento e seguimento em consulta de Infeciologia, fumador, consumidor de álcool ocasional e consumidor de heroína dos 16-21 ano, atualmente com consumos recreativos de cannabis.

Referenciado à consulta de cirurgia geral pelo médico de família por hemorroidas externas. Ao exame objetivo perianal observados condilomas acuminados, sem outras alterações.

Realizou retoscopia que mostrou lesão circunferencial condilomatosa com topo proximal no bordo anal com alguns focos de condilomas isolados na porção externa do canal anal e biópsia incisional compatível com condilomas.

Foi realizada exérese cirúrgica da lesão com confirmação histológica de condilomas acuminados perianais.

Os condilomas acuminados são lesões de transmissão sexual, que em 90% dos casos resultam da infeção pelos tipos 6 e 11 do HPV. Podem surgir em homens e mulheres, em todas as áreas de contacto sexual. No homem heterossexual é mais frequente na glândula, mas pode localizar-se na uretra, pele do pénis, do escroto e circundante. No homem homossexual aparecem na zona genital e canal anal. São lesões benignas, que podem desaparecer sem tratamento, mas que podem progredir com rapidez, aumentando em número e volume. É importante fazer diagnóstico diferencial com Tumor de Buschke-Lowenstein, doença rara, com potencial fatal causada pelo HPV e que se pode apresentar como uma massa perianal com dor, abscesso, fistula e hemorragia.

**Palavras-chave : Condilomas perianais**